

A Câmara de Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa (CCIAP)

Fundada em 1977, é uma associação sem fins lucrativos que promove o desenvolvimento das relações económicas, comerciais e culturais entre Portugal e os 22 países da Liga dos Estados Árabes.

A CCIAP é oficialmente reconhecida pela Liga dos Estados Árabes, pela União das Câmaras Árabes e pelo Conselho Económico e Social Árabe, o que reforça o seu papel institucional e representativo.

Para mais informações, visite:

www.cciap.pt

Principais notícias

O setor agrícola nas Comores: um pilar económico essencial entre desafios de produção, comércio e segurança alimentar

A economia azul e os recursos haliêuticos no Djibuti: um setor promissor para a diversificação económica

O setor do petróleo e gás na Líbia: o principal pilar da economia nacional

O setor pecuário na Somália: principal pilar económico e motor do produto e das exportações



Conselho de Administração da Câmara Árabe-Portuguesa realiza reunião estratégica para definir orientações futuras

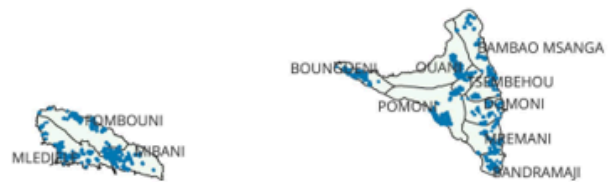


Mapas de parcelas e zonas dos Centros Rurais de Desenvolvimento Económico em Grande Comore, Anjouan e Mohéli



Legenda

- Fronteiras das parcelas
- Limites dos CRDE nas Comores



O setor agrícola nas Comores: um pilar económico essencial entre desafios de produção, comércio e segurança alimentar

O setor agrícola constitui um dos pilares fundamentais da economia das Comores, não apenas pelo seu papel social, mas também pelo seu peso na estrutura económica nacional. De acordo com o Banco Mundial, a agricultura representou cerca de 26,0% do Produto Interno Bruto (PIB) em 2024, face a 55,0% dos serviços e 12,0% da indústria, o que confirma a sua importância estrutural. O mesmo relatório indica que, em 2024, a produção agrícola cresceu 3,5%, contribuindo com aproximadamente 0,9 pontos percentuais para o crescimento económico total do país.

A relevância do setor agrícola manifesta-se igualmente no comércio externo, uma vez que a base exportadora das Comores permanece fortemente concentrada em produtos agrícolas tradicionais de elevado valor. Segundo o Banco Mundial, três produtos representaram cerca de 75% das exportações totais em 2024, nomeadamente a baunilha (35,0%), o cravinho (28,3%) e o ylang-ylang (17,7%). Esta elevada concentração evidencia a importância estratégica da agricultura, bem como a vulnerabilidade da economia a

choques externos, incluindo a volatilidade dos preços internacionais e os riscos climáticos, sublinhando a necessidade de diversificação das cadeias de valor agrícola.

Do ponto de vista da segurança alimentar, o setor agrícola continua a enfrentar constrangimentos estruturais significativos. De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), a agricultura representava cerca de 30% do PIB em 2015, sendo que o país é caracterizado como um importador líquido de produtos alimentares, com recursos agrícolas limitados e elevada exposição a choques naturais. Estes fatores tornam o sistema alimentar particularmente vulnerável e evidenciam a necessidade de reforço das capacidades produtivas e estatísticas no setor agrícola.

Em síntese, embora a agricultura nas Comores apresente um peso económico relevante e desempenhe um papel crucial no emprego, nas exportações e na segurança alimentar, continua condicionada por limitações estruturais e ambientais. Assim, o seu desenvolvimento exige não apenas o aumento da produção, mas também a modernização.



O Presidente da República do Djibuti, Ismail Omar Guelleh, declarou no seu discurso de 5 de setembro de 2023, durante a Cimeira Africana do Clima, que o desenvolvimento da economia azul é uma prioridade estratégica para o país. Segundo afirmou, este setor representa uma oportunidade fundamental para impulsionar o crescimento económico sustentável e diversificar as fontes de rendimento nacionais.

A economia azul e os recursos haliêuticos no Djibuti: um setor promissor para a diversificação económica

A economia azul no Djibuti constitui um setor promissor, apesar da sua atual contribuição limitada para a economia. De acordo com dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), o setor das pescas representa apenas cerca de 0,3% do Produto Interno Bruto (PIB), enquanto estimativas do GLOBEFISH apontam para aproximadamente 0,5%. Estes valores evidenciam que o setor permanece reduzido quando comparado com os serviços e as atividades portuárias, embora detenha um elevado potencial de crescimento e diversificação.

Este potencial torna-se ainda mais evidente ao analisar a discrepância entre a produção efetiva e a capacidade disponível. O Banco Mundial estima que a produção anual se situe em torno de 1.800 toneladas, enquanto o potencial sustentável varia entre 30.000 e 38.000 toneladas, podendo atingir 47.000 toneladas em algumas avaliações. Tal demonstra que a limitação não reside na escassez de recursos marinhos, mas sim em constrangimentos estruturais, nomeadamente ao nível das infraestruturas, dos equipamentos, da organização do setor e das cadeias de valor associadas à pesca.

Do ponto de vista social, o setor assume igualmente relevância, assegurando cerca de 2.600 postos de trabalho, dos quais 600 correspondem a pescadores,

com uma frota de aproximadamente 157 embarcações. Paralelamente, o consumo médio de pescado é de apenas 3,7 kg por pessoa/ano, um nível relativamente baixo face ao potencial existente. Assim, o desenvolvimento deste setor poderá contribuir simultaneamente para a criação de emprego e para o reforço da segurança alimentar, sobretudo nas comunidades costeiras.

Indicadores recentes sugerem uma evolução positiva, tendo o Banco Mundial registado um crescimento de cerca de 42% no setor das pescas em 2025, impulsionado pela criação de novas infraestruturas e pelo aumento das exportações. Contudo, a sustentabilidade deste crescimento dependerá de reformas estruturais, incluindo o reforço da governação, a melhoria das cadeias de frio e de comercialização, bem como a promoção do investimento e da regulação do setor. Em síntese, embora atualmente marginal, a pesca no Djibuti apresenta-se como um vetor estratégico com elevado potencial para a diversificação económica e o desenvolvimento sustentável.

As estimativas do Banco Mundial indicam que a taxa de crescimento económico se tem situado entre 6% e 7% nos últimos anos, impulsionada pelos setores dos transportes e dos serviços logísticos associados aos portos.



A Líbia possui mais de 48 mil milhões de barris de reservas de petróleo e exporta cerca de 1,2 milhões de barris por dia, além de reservas de gás que ultrapassam 15 bilhões de metros cúbicos.

FIGURA 1 • A Crise do BCL Atingiu Fortemente o Crescimento Económico em 2024

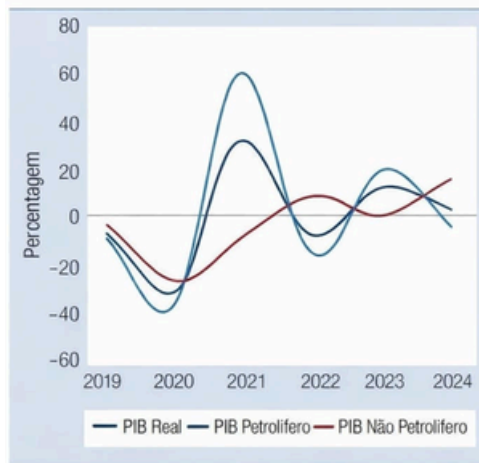
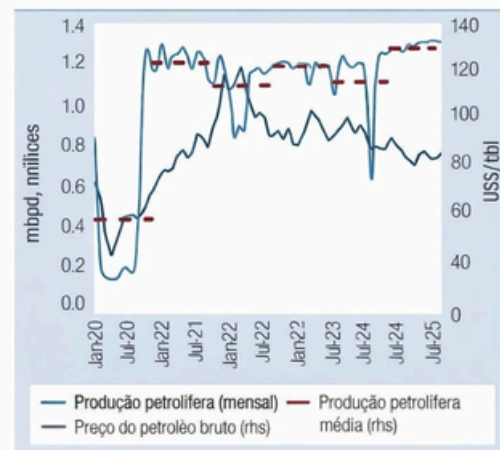


FIGURA 2 • A produção petrolífera recuperou de forma significativa em 2025, apesar de um contexto de segurança frágil



O setor do petróleo e gás na Líbia: o principal pilar da economia nacional

O setor do petróleo e gás constitui o setor económico mais importante na Líbia, dominando claramente os principais indicadores macroeconómicos. Segundo o Banco Mundial, este setor representa cerca de 60% do Produto Interno Bruto (PIB), aproximadamente 91% das exportações em 2025, após ter atingido cerca de 94% em 2023, e fornece cerca de 97% das receitas públicas. Estes dados evidenciam o elevado grau de dependência da economia líbia em relação aos hidrocarbonetos.

A importância deste setor é reforçada pela dimensão das reservas e pelos níveis de produção. De acordo com a OPEP, a Líbia dispõe de cerca de 48,36 mil milhões de barris de reservas comprovadas de petróleo, o valor mais elevado em África. Por sua vez, a Corporação Nacional do Petróleo indicou que a produção de crude atingiu 1.417.382 barris por dia em 31 de dezembro de 2024, enquanto a produção total de petróleo e condensados alcançou 1.469.446 barris por dia. Adicionalmente, o Banco Central da Líbia revelou que as receitas petrolíferas ascenderam a 59,6 mil milhões de dinares líbios entre janeiro e setembro de 2024, acrescidas de 10 mil milhões de dinares provenientes de royalties, confirmando que este setor constitui a principal fonte de crescimento, exportações e receitas públicas.

Além disso, estes dados mostram que o setor do petróleo e gás é não só o maior setor produtivo da Líbia, mas também a principal base da sua estabilidade económica e financeira. Contudo, esta forte dependência de um único recurso torna a economia vulnerável a variações na produção e nos preços internacionais, com impactos diretos no crescimento, nas finanças públicas e na capacidade de financiar importações.



O Presidente da Companhia Nacional de Petróleo, Masoud Suleiman, afirmou a 24 de janeiro de 2026, no âmbito da Cimeira da Energia realizada em Trípoli, que o setor petrolífero líbio se encontra em recuperação contínua e que alcançou conquistas ao longo dos últimos três anos, destacando-se o aumento da produção de petróleo bruto, que ultrapassou 1,4 milhões de barris por dia. Reforçou ainda o objetivo da empresa de atingir 2 milhões de barris por dia nos próximos três anos.



Zona	Camelos	Bovinos	Ovelhas	Cabras	Total de cabeças
Noroeste	1.308.260	308.960	5.837.320	4.790.000	12.244.540
Nordeste	1.347.700	435.890	3.448.720	7.096.180	12.328.490
Centro	1.003.340	461.860	1.098.680	370.580	2.934.460
Sul	1.217.470	1.340.870	707.020	1.860.110	5.125.470
Vale do Juba	1.417.460	2.061.850	741.860	2.047.800	6.268.970
Total	6.294.230	4.609.430	11.833.600	16.164.670	38.901.930

Zonas de diferentes populações de pecuária

O setor pecuário na Somália: principal pilar económico e motor do produto e das exportações

O setor pecuário constitui o principal pilar da economia da Somália, sendo amplamente reconhecido pelas instituições internacionais como o mais importante em termos de produção, emprego e geração de divisas. De acordo com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO), os setores agrícola e pecuário em conjunto contribuem com mais de 70% do Produto Interno Bruto (PIB) e asseguram meios de subsistência a mais de 80% da população, destacando-se a pecuária como a componente dominante deste conjunto. O setor representa igualmente a principal fonte de emprego e de receitas externas, sendo a Somália descrita como um dos maiores exportadores de animais vivos para os mercados do Médio Oriente, o que evidencia o seu papel estratégico na economia nacional.

Esta caracterização é corroborada pelo Banco Mundial, que sublinha a relevância das exportações pecuárias na geração de receitas e de moeda estrangeira. Segundo dados oficiais do setor, o país exportou cerca de 5.230.577 cabeças de gado (incluindo ovinos, caprinos, bovinos e camelos) em 2023, refletindo a forte integração deste setor nos mercados regionais, sobretudo na Península Arábica. Estes dados demonstram que a pecuária ultrapassa o âmbito de uma

atividade tradicional de subsistência, constituindo antes uma base exportadora estruturante e um elemento essencial para o equilíbrio externo da economia somali.

Para além do seu peso macroeconómico, o setor pecuário assume uma importância crucial no plano social e territorial. Ele constitui a base da economia rural, sendo determinante para o rendimento das famílias, a segurança alimentar e a dinâmica do comércio local. Num contexto caracterizado por uma reduzida industrialização e limitada diversificação económica, a pecuária oferece à Somália uma vantagem comparativa significativa, sustentada numa longa tradição de criação de gado e em cadeias de valor que incluem transporte, comercialização e serviços veterinários. Assim, este setor não só representa o principal suporte da atividade económica nacional, como também constitui um eixo estratégico para o crescimento futuro, desde que acompanhado por investimentos adequados em infraestruturas, saúde animal e acesso aos mercados

Proporciona cerca de 65% das oportunidades de emprego na Somália.

Gera cerca de 40% do Produto Interno Bruto (PIB) do país.

Gera cerca de 80% das receitas em moeda estrangeira.

A Somália exporta mais de 4 milhões de animais por ano.



Retoma da receção de navios de gás no porto de Marsa Al-Brega: um passo estratégico para reforçar o abastecimento interno

O porto de Marsa Al-Brega registou um desenvolvimento significativo com a receção do navio de gás de petróleo liquefeito "Gas Houston", transportando cerca de 1.000 toneladas métricas, equivalentes a aproximadamente 11.300 barris de gás doméstico destinado ao mercado local, naquela que constitui a primeira operação deste tipo desde 2017. Este acontecimento reflete o regresso do porto ao seu papel estratégico no apoio ao abastecimento energético e na satisfação das necessidades do mercado líbio, após vários anos de interrupção.

A retoma da receção de navios de gás, após uma suspensão de 9 anos, confirma o sucesso dos esforços de reabilitação das infraestruturas petrolíferas e o aumento da eficiência operacional das instalações estratégicas. Este desenvolvimento representa igualmente um passo relevante do ponto de vista económico e social, contribuindo para a estabilidade do fornecimento de gás doméstico e reforçando o papel do porto de Marsa Al-Brega no apoio à economia nacional.

Fonte: <https://noc.ly/>

Aceleração da transição energética na Argélia: progressos significativos nos projetos solares no quadro da visão 2035

A Argélia continua a reforçar a sua trajetória de transição energética através da aceleração do desenvolvimento de projetos de energia solar, tendo o Ministro da Energia e das Energias Renováveis, Mourad Adjal, anunciado a entrada em funcionamento de duas novas centrais fotovoltaicas com uma capacidade total de 400 MW. Este avanço reflete o progresso gradual na implementação da estratégia nacional destinada a diversificar o mix energético e a reduzir a dependência das fontes convencionais. Neste contexto, o setor prevê adicionar uma capacidade de produção superior a 1.400 MW ao longo do ano em curso,

no âmbito da execução da primeira fase de um programa nacional mais amplo que visa a produção de 3.200 MW de energia solar. Este projeto integra-se, por sua vez, numa estratégia de longo prazo que tem como objetivo alcançar uma capacidade total de 15.000 MW de energias renováveis até 2035, reforçando assim a segurança energética e promovendo o desenvolvimento sustentável.

Adicionalmente, os dados apresentados indicam que o nível de execução das 22 centrais solares programadas já atingiu cerca de 40%, evidenciando uma dinâmica positiva na implementação dos projetos a nível nacional. As duas novas centrais, localizadas em Tendla (El M'Ghair) e Laghrous (Biskra), inserem-se neste esforço, contribuindo para o aumento da capacidade instalada e para uma maior distribuição territorial das infraestruturas de energias renováveis no país.

Fonte: <https://www.aps.dz/>

O azeite tunisino entra no mercado brasileiro: uma expansão estratégica rumo à América Latina

O azeite tunisino registou um passo estratégico significativo com a sua entrada no mercado brasileiro, através da participação de quatro marcas nacionais na feira "Anuga Select Brazil", realizada na cidade de São Paulo em abril de 2026, no âmbito de uma estratégia nacional de diversificação dos mercados de exportação e reforço da presença na América Latina. Este movimento coincidiu com a chegada das primeiras remessas ao Brasil, marcando o início efetivo das operações de exportação para este mercado promissor. A iniciativa demonstra maior confiança na qualidade e competitividade internacional do azeite tunisino, num contexto de crescente procura no Brasil. As empresas tunisinas estão a adaptar-se ao mercado local e a expandir a distribuição, beneficiando da eliminação das tarifas aduaneiras sobre o azeite virgem extra em 2025.

Fonte: <https://www.tap.info.tn/>



Conselho de Administração da Câmara Árabe-Portuguesa realiza reunião estratégica para definir orientações futuras

O Conselho de Administração da Câmara de Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa realizou uma reunião de trabalho de elevada importância, presidida pelo Sr. Dr. Rui Gomes da Silva, Presidente da Câmara, com a participação do Sr. Dr. Hayder Al-Khodairi, Secretário-Geral e CEO, bem como dos restantes membros do Conselho de Administração. A reunião constituiu uma plataforma essencial para a troca de perspetivas em torno das estratégias a adotar no período vindouro, num contexto marcado por rápidas transformações económicas a nível global. Foi sublinhada a importância de reforçar os mecanismos de atuação institucional, de forma a acompanhar eficazmente os desafios e oportunidades emergentes. Durante os trabalhos, foram analisados diversos eixos estratégicos, com destaque para o fortalecimento das parcerias bilaterais, a expansão das iniciativas de investimento e o apoio aos setores da inovação e do empreendedorismo, com vista à criação de novas oportunidades de cooperação. O Conselho procedeu igualmente à avaliação de planos futuros destinados a consolidar o papel da Câmara enquanto plataforma central de ligação entre as comunidades empresariais árabe e portuguesa, promovendo a organização de eventos económicos especializados e o lançamento de iniciativas que impulsionem o intercâmbio comercial e o investimento. No final da reunião, foi acordado avançar com um conjunto de programas e iniciativas que visam reforçar a presença da Câmara nos planos regional e internacional, consolidando a sua posição como parceiro estratégico no desenvolvimento das relações económicas entre o mundo árabe e Portugal.

Lançamento de uma iniciativa educativa para reforçar o intercâmbio cultural: a Câmara de Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa promove cursos de língua árabe

Num passo que reflete a profundidade das relações crescentes entre o mundo árabe e Portugal, a Câmara de Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa anunciou o recomeço de cursos especializados no ensino da língua árabe, dirigidos a falantes de português e a todos os interessados em desenvolver as suas competências linguísticas e culturais. Esta decisão insere-se no âmbito dos esforços da Câmara para reforçar as pontes de diálogo cultural e económico entre ambas as partes, sublinhando, em comunicado oficial, que a aprendizagem da língua árabe deixou de ser apenas uma opção cultural, assumindo-se hoje como uma ferramenta estratégica para uma compreensão mais aprofundada dos mercados árabes e das oportunidades de investimento neles existentes. Os novos cursos visam dotar os participantes de bases sólidas da língua árabe, bem como proporcionar uma compreensão dos contextos culturais e sociais associados, contribuindo assim para a formação de profissionais capazes de interagir eficazmente em ambientes multiculturais. Espera-se que estes programas suscitem um interesse significativo entre empresários, estudantes e profissionais em Lisboa e noutras cidades portuguesas, especialmente num contexto de crescimento das relações comerciais e turísticas entre Portugal e os países árabes. Esta iniciativa constitui um contributo relevante para o reforço da cooperação bilateral, refletindo uma crescente valorização da língua como instrumento de entendimento e aproximação entre povos.



Cândido José

Rodrigues II Renewables, S.A.



Trading Name: Cândido José Rodrigues II Renewables, S.A.

Address: Rua do Louredo, n.º447

Postcode: 4800-214

Location: Guimarães

Country: Portugal

Telephone: +351917815331

Setor: Energia

Subsector: 43210; 62900; 42990

Services and Products: Atividades de Engenharia

Type of Activity: Energy-Contractor

site: <https://www.cjr-renewables.com/>

Intelec Corporate



Trading Name: Intelec Corporate

Address: Avenida da Liberdade, n.º 224

Postcode: 1250-148

Location: Lisboa

Country: Portugal

Telephone: +351 915 355 025

Setor: Atividades Imobiliárias

Subsector: Promoção Habitacional

Services and Products: Edifícios Imobiliários.

Type of Activity: Atividades Imobiliárias

site: <https://inteleccorporate.com/>

Instituição Tassaquf



Trading Name: Instituição Tassaquf (Associação Sócio Cultural Av. Amirante Reis)

Address: Rua Cidade de Lisboa, n.º 41-2.ºE

Postcode: 2680-037

Location: Camarate

Country: Portugal

Telephone: +351 932201735

Setor: Educação

Subsector: Educação Intercultural

Services and Products: Cursos de Línguas

Type of Activity: Educação

site: <https://tassaqufacademy.pt/>

Caixa Geral de Depósitos



Trading Name: Caixa Geral de Depósitos

Address: Av. João XXI, n.º 63

Postcode: 1000-300

Location: Lisboa

Country: Portugal

Telephone: +351 217 619 320

Setor: Finanças, Banca e Seguros

Subsector: Serviços Bancários

Services and Products: Serviços Bancários

Type of Activity: Serviços

site: <https://www.cgd.pt/>



Síria



Data: 10 -14 de junho de 2026
Local: Parque de Feiras de Damasco
Evento: BUILDDEX
Área de atividade: Construção
Site: <https://buildex.one/>



Data: 26-28 de julho 2026
Local: Parque de Feiras de Damasco
Evento: 4P SYRIA
Área de atividade: Indústria
Site: <https://4psyria.com/>



Data: 26-28 de julho 2026
Local: Parque de Feiras de Damasco
Evento: AGRITEK SYRIA
Área de atividade: Agricultura
Site: <https://agriteksyria.com/>

Tunísia



Data: 13-17 Maio de 2026
Local: Palácio de Feiras de Sfax
Evento: SMA Medfood
Área de atividade: Agricultura
Site: <https://smamedfood.com/>



Data: 2 maio de 2026
Local: Radisson Blu Hotel
Evento: A2
Área de atividade: Educação
Site: <https://a2fairs.com/>



Data: 19-24 maio de 2026
Local: B.P N° 1 Le Kram
Evento: Carthage Expo
Área de atividade: Construção
Site: www.carthage-expobatiment.com.tn

Emirados Árabes Unidos



Data: 4- 5 maio de 2026
Local: Rixos Marina, Abu Dhab
Evento: Offshore Support Vessels
Área de atividade: Offshoring
Site: <https://osvconference.com/>



Data: 17-20 agosto de 2026
Local: DWTC Dubai, UAE
Evento: ATM
Área de atividade: Turismo
Site: <https://www.wtm.com/>



Data: 23-25 junho de 2026
Local: Dubai World Trade Centre
Evento: World Police Summit
Área de atividade: Segurança
Site: <https://worldpolicesummit.com/>



Omã

Entidade : Centro de Estatística e Informação
Referência : 87506
Área : Tecnologias da Informação
Objeto : Prestação de Serviços de Consultoria
Publicação : 01/04/2026
Data Limite : 07/05/2026 – 10:00 AM
Abertura de PP : -
Web site : <https://etendering.tenderboard.gov.om>

Entidade : Empresa de Serviços Ambientais
Referência : 81877
Área : Tecnologia Nuclear
Objeto : NORM
Publicação : 01/04/2026
Data Limite : 07/06/2026 – 11:00 AM
Abertura de PP : -
Web site : <https://etendering.tenderboard.gov.om>

Iraque

Entidade : Companhia de Petróleo de Basra
Referência : 26/ 2026
Área : Energia
Objeto : Serviços de Manutenção
Publicação : 06/04/2026
Data Limite : 07/05/2026- 12:00 AM
Abertura de PP : -
Web site : <https://itp.iq>

Entidade : Empresa das Refinarias do Centro
Referência : 8216/2026
Área : Energia
Objeto : Serviços de Manutenção
Publicação : 06/04/2026
Data Limite : 05/05/2026 - 13:00 AM
Abertura de PP : -
Web site : <https://itp.iq>

Arábia Saudita

Entidade : Autoridade Geral dos Imóveis do Estado
Referência : 260439002219
Área : Construção
Objeto : Prestação de Serviços de Consultoria
Publicação : 06/04/2026
Data Limite : 07/05/2026 - 9:59AM
Abertura de PP : 07/05/2026- 10:00AM
Web site : <https://tenders.etimad.sa/>

Entidade : Cidade Rei Abdulaziz
Referência : 260439002591
Área : tecnologia
Objeto : Prestação de Serviços de Fornecimento
Publicação : 06/04/2026
Data Limite : 07/05/2026 - 9:59AM
Abertura de PP : 07/05/2026- 10:00AM
Web site : <https://tenders.etimad.sa/>

A Câmara de Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa (CCIAP) atua como ponte institucional e empresarial entre Portugal e o mundo árabe, apoiando a internacionalização, o investimento e o diálogo económico.

Local: [Avenida Fontes Pereira de Melo, n.º 19 – 8.º Dto. 1050-116 Lisboa – Portugal](#)

Telefone: +351213 138 100

E-mail: info@cciap.pt

Site: www.cciap.pt

Todos os direitos reservados © 2026 Câmara de Comércio e Indústria Árabe-Portuguesa (CCIAP).

